



ESPORTE EDUCACIONAL NO IFSP: POSSIBILIDADES FORMATIVAS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

BOCKER, R.¹, PEREIRA, W. D.², MACHADO, T.³, DINIZ, I. K. S.⁴

¹ Estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus Capivari, ramonbocker0@gmail.com

² Estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Bolsista de Extensão, IFSP, Câmpus Capivari, wpereira.dp@gmail.com

³ Estudante do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Voluntária no Projeto de Extensão, IFSP, Câmpus Capivari, machado.taati@gmail.com

⁴ Professora EBTT, Educação Física, Orientadora do Projeto Liga dos Campeões, IFSP, Câmpus Capivari, irllakarla@yahoo.com.br

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O objetivo desse projeto é desenvolver festivais esportivos com modalidades diversas, a fim de aproximar a comunidade interna e externa das práticas de lazer e esporte. Ademais, pretendeu-se discutir os valores atrelados ao esporte como respeito mútuo, igualdade, solidariedade e o fair play (jogo limpo) por meio de vivências esportivo-educacionais que superassem a máxima “ganhar-perder”. Para tanto, organizamos festivais em formatos mais inclusivos, com regras adaptadas, visando maximizar o acesso às práticas corporais e ofertar modelos competitivos diferenciados. A comunidade local possui poucos espaços de prática de atividade física e esporte, e, dessa forma, o projeto é uma possibilidade concreta de ampliação dessas oportunidades. Nesse escopo, selecionamos algumas modalidades frente às particularidades do nosso campus, sem desconsiderar os interesses dos participantes. Os principais resultados mostraram um processo contínuo de desconstrução do modelo esportivo hegemônico e a diversificação de práticas por meio de intervenções pedagógicas sistematizadas. Como principais desafios, temos enfrentado a participação efetiva da comunidade externa, das meninas e os problemas com materiais e espaços adequados. Frente a tais limitações, temos buscado parcerias com outras instituições públicas para facilitar a participação externa, possibilitar festivais mistos, além de investir na construção de materiais para serem utilizados em nossas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Festivais esportivos; Lazer; Esporte; Competições Inclusivas.

AÇÃO VINCULADA: Liga dos Campeões do IFSP campus Capivari: Festivais Esportivos.

INTRODUÇÃO

Tematizar o esporte sem desconsiderar princípios educativos, aspectos histórico-culturais, sociais, valores, entre outros, ainda é uma tarefa complexa. Como apontam Machado et al., (2014) proporcionar vivências para além do modelo competitivo tradicional trata-se de um desafio pedagógico que as instituições escolares precisam enfrentar.

O modelo vigente de ensino, ainda enfatiza a questão competitiva do esporte, deixando em segundo plano as relações interpessoais, as sensações, o respeito ao adversário e as regras, o fair play, entre outros. Isso faz com que a vitória seja seu principal fim e mecanismo avaliativo (REVERDITO et al., 2008). Tal processo torna as competições escolares redutos excludentes, nos quais apenas os indivíduos mais aptos se sentem contemplados. É esse o esporte que almejamos na escola?

Segundo Scaglia (2003) é necessário compreender a competição como saber acessível, ou seja, é imprescindível que todos possam desfrutar do momento de organização, discussão e avaliação das modalidades. Compreendemos, portanto, que as práticas esportivas na escola precisam ser repensadas, para que o atual modelo seja substituído por abordagens que ultrapassem a dimensão do “ganhar-perder”, discutindo valores e contribuindo para uma formação integral (REVERDITO et al., 2008).

Nesse escopo, o projeto “Liga dos Campeões” tem como objetivo desenvolver festivais e experiências esportivas com modalidades diversas, a fim de aproximar a comunidade interna e externa das práticas de lazer e esporte de forma ressignificada.

MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir tal objetivo, foram organizadas competições esportivas com regras adaptadas, bem como baseadas em modelos competitivos diferenciados. Isso significa, por exemplo, que propusemos tabelas e chaveamentos sem eliminação direta, de forma que os competidores possuíssem maiores oportunidades dentro de cada festival. Ademais, regras que valorizam o fair o play e a maior autonomia dos participantes em relação à arbitragem transformaram as experiências esportivas.

Cada festival foi divulgado previamente de maneira interna, por meio de cartazes e da atuação dos bolsistas, e externamente por meio das redes sociais, que disseminaram as informações para além dos muros da escola.

No que tangencia a participação, todos puderam se inscrever sem qualquer custo ou penalização. As únicas orientações se relacionaram ao cumprimento das regras assumidas inicialmente e ao comparecimento nos dias dos jogos. Ao final de cada ciclo, premiamos os vencedores como uma forma de celebrar o final de mais uma etapa do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações realizadas pelo projeto Liga dos Campeões têm mostrado alta adesão de alunos e servidores do campus Capivari, frente aos poucos momentos de lazer que a escola oferece. Os festivais esportivos possibilitaram maior acesso a essas práticas, além de ofertar visibilidade a outras menos conhecidas, como é o caso do badminton, por exemplo.

Durante sua realização, assumimos estratégias como a construção de tabelas que valorizavam não apenas a vitória, mas também a participação dos indivíduos; investimos em vivências mistas (meninos e meninas jogando juntos); aplicamos regulamentos que potencializaram os valores e o “fair play”; além de possibilitar aprendizagens integradas e divertidas por meio das competições. Essas características atribuíram à proposta notas renovadoras no que tange a compreensão do esporte na escola, principalmente pela exploração desse fenômeno cultural para além do modelo hegemônico.

Como principais desafios do projeto, podemos salientar a baixa participação externa, que ocorreu principalmente devido à localização do campus e aos problemas de mobilidade urbana da cidade, a falta de materiais e espaços esportivos adequados, bem como a baixa participação feminina. Como ações diretas para minimizar tais barreiras, temos investido em parcerias com outras instituições públicas, a fim de facilitar a vinda da comunidade externa até a escola, produzimos materiais adaptados para suprir a falta dos oficiais, além de criar estratégias para maximizar o envolvimento das meninas nos festivais. Por fim, essa avaliação inicial indica a relevância do projeto para seu público alvo, enfatizando a necessidade de garantir sua expansão e ressignificação ao longo dos anos.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Como apontado anteriormente, temos investido em ações e parcerias com outros projetos e instituições públicas, objetivando aproximar a comunidade das nossas ações. É sabido que esse é um dos principais desafios que enfrentamos pois a cidade convive com problemas graves com o transporte público, tendo em vista que ele não atende diversas demandas, inclusive no que tangencia o campus.

Dessa maneira, esse tem sido um dos pilares principais do projeto, principalmente pelo significado e importância da extensão para o campus e para a comunidade como um todo.

CONCLUSÕES

O Projeto Liga dos Campeões, buscou desenvolver festivais e experiências esportivas com modalidades diversas, a fim de aproximar a comunidade interna e externa das práticas de lazer e esporte de forma ressignificada, enfatizando uma pedagogia inclusiva e menos competitiva.

Nossas ações têm evoluído no que diz respeito à aproximação feminina, às novas possibilidades esportivas desenvolvidas com a construção e adaptação de materiais e espaços, bem como pela busca de parcerias com outras instituições a fim de ampliar o acesso da comunidade externa às atividades propostas. Essas estratégias têm sido essenciais para que os nossos anseios venham sendo explorados cada vez com mais significado para os participantes.

Nesse escopo, reconhecemos e valorizamos o esporte como ferramenta formadora, desde que seja tematizado de maneira integral e contextualizada, e não apenas transportado do modelo de alto rendimento para escola. As competições geram aprendizagens que extrapolam o universo do jogo, atingindo dimensões valorativas, sociais, culturais e históricas, elementos esses que procuramos contemplar e estimular ao longo do desenvolvimento do projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias de São Paulo - Campus Capivari por nos conceder o espaço para realização dos festivais esportivos, juntamente da Pró-Reitoria de Extensão que coordena o funcionamento dos projetos, bem como organizam os eventos, tornando possível o compartilhamento das informações.

REFERÊNCIAS

MACHADO, G. V. et al. Pedagogia do esporte e o referencial histórico-cultural (interlocução entre o teórico e o prático). **Pensar a prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 414-430, jan./mar. 2014.

REVERDITO, R. S. et al. Competições escolares (reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola). **Pensar a prática**, Goiânia, v. 11, n.1, p. 37-45, jan./jul. 2008.